

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOYCE DE OLIVEIRA PONTES

CONTABILIDADE E TECNOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DOS
ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DIGITAL

UBERLÂNDIA

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOYCE DE OLIVEIRA PONTES

CONTABILIDADE E TECNOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DOS
ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DIGITAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Federal de Uberlândia, da Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC), ao curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Camilla Soueneta Nascimento Nganga

UBERLÂNDIA
2022

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar as pesquisas científicas que abordaram sobre os escritórios contábeis digitais, no período de 2018 a 2022. Esta pesquisa foi desenvolvida como um estudo quali-quantitativo, de abordagem descritiva e com caráter exploratório, caracterizado como uma pesquisa qualitativa, teórica, de revisão bibliográfica. Inicialmente realizou-se a busca nas bases de dados Portal Periódico Capes/CNPq, Scientific Electronic Library Online/SciELO, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Google Acadêmico, encontrando o total de 226 artigos científicos. Foram selecionados para compor a revisão integrativa de literatura 3 artigos científicos da base de dados CAPES/CNPq, 2 artigos científicos da base de dados SciELO, uma dissertação de mestrado da base de dados BDTD e 7 artigos científicos no portal Google Acadêmico. Com relação aos objetivos dos estudos analisados, os artigos científicos dedicaram-se a identificar principais instrumentos de controladoria utilizados em escritórios de contabilidade, assim como também as atividades, competências e formação necessária de um contador nos dias atuais; desenvolvimento de modelos de avaliação e métodos de contabilidade, tecnologias contábeis; identificação das principais competências exigidas aos contadores para o exercício de suas atividades em escritórios; estudo das práticas de Contabilidade Gerencial; análises de tecnologias no mercado de trabalho e no cotidiano dos profissionais e docentes da área de contabilidade; análise de melhorias no controle de atividades e serviços voltados aos clientes internos do setor de controladoria; análise de ferramentas de controladoria quanto à formação de preço de venda e investigações com o uso de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) por contadores. Esses escritórios contábeis digitais são relevantes no processo de planejamento, definição e acompanhamento de metas [CCR1], formulando e aplicando medidas corretivas em situações necessárias. Assim, assume-se uma função além da atividade operacional, auxiliando a estratégia e tomada de decisão.

Palavras-chave: Controladoria; Controle Gerencial; Escritório Contábil; Contador; Tecnologia.

ABSTRACT

The present graduation essay has a general purpose to analyze scientific researches addressing digital accounting offices, from 2018 to 2022. To guide the general objective of this research work, below are the specific objectives: to evaluate how the professional accountant had his functions transformed throughout history and describe how the accountant is strategically positioned in accounting office's today. The theme was chosen due to the increasing changes that have occurred on the Accounting field in recent years, due to globalization, market changes and the need for immediate information so that companies can take quick and effective actions. It was chosen also to be able to contribute on the subject, to add knowledge to students and professionals in the area in future studies. This research was developed as a quali-quantitative study, with a descriptive approach and with an exploratory character, characterized as a qualitative, theoretical research, of bibliographic review. Initially, a search was conducted in the databases Portal Periódico Capes/CNPq, Scientific Electronic Library Online/SciElo, Digital Library of Theses and Dissertations and Google Scholar, finding a total of 226 scientific articles. Three scientific articles from the CAPES/CNPq database, 2 scientific articles from the SciElo database, a master's thesis from the BDTD database and 7 scientific articles from the Google Scholar portal were selected to compose the integrative literature review. Regarding the objectives of the analyzed studies, the scientific articles were dedicated to identifying the main controllership instruments used in accounting offices, as well as the activities, skills and necessary training of an accountant today; development of valuation models and accounting methods, accounting technologies; identification of the main skills required of accountants to carry out their activities in offices; study of Management Accounting practices; analyzes of technologies in the labor market and in the daily lives of professionals and professors in the accounting area; analysis of improvements in the control of activities and services aimed at internal customers in the controllership sector; analysis of controllership tools regarding sales price formation and investigations with the use of Management Information Systems (MIS) by accountants. These digital accounting offices are relevant in the process of planning and setting goals and monitor them, formulating and applying corrective measures in necessary situations. Thus, it takes on a function beyond the operational activity, by helping the strategy and decision-making.

Key words: Controllership; Management control; Accounting Office; Counter; Technology.

SUMÁRIO^[CCR2]

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.1 Evolução da contabilidade no Brasil.....	7
2.2 A evolução do perfil profissional contábil.....	9
2.3 A tecnologia nas práticas contábeis.....	11
3 METODOLOGIA.....	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

Segundo Alves (2017), pode se dizer que a história da Contabilidade seguiu a evolução da humanidade e que essa intenção de controlar o que as pessoas possuem nasceu delas mesmas, que no início foi de forma rude e que com a evolução particular de suas riquezas houve a necessidade de melhorar seus métodos para proteger e controlar o patrimônio.

É de extrema importância que o profissional contábil obtenha conhecimentos sobre sua origem e esteja preparado para novos projetos desenvolvidos na área, com isso é necessário que o profissional esteja sujeito às mudanças e se adapte com agilidade frente aos avanços. Percebe-se esses avanços frente às automatizações de processos, monitoramento de informações, tornando muitas vezes a Contabilidade mais digital, online com o fácil acesso a resultados, números e conferências. Desta forma, trazendo maior confiabilidade e agilidade para aqueles que precisam de tais informações, seja a empresa, terceiros ou o fisco (GULARTE, 2022).

Nessa era da informação, com as diversas tecnologias disponíveis, os números são mais corretos e propositalmente os erros são menores. Antes dessa integração de dados, as informações eram manuais e também as informações não conversavam entre si, não sendo possível uma análise mais detalhada. No fim dos anos 90 começou a ser intensamente implementado o SOFTWARE ERP, sistemas integrados de gestão que prometiam a integração dos processos da empresa (GONÇALVES; RICCIO, 2009).

O sistema ERP trouxe de reflexo para a Contabilidade o ganho de qualidade de informação contábil, que proporciona em tempo real as operações e seus impactos nos resultados econômicos; além de padronizações de processos e informações (GONÇALVES; RICCIO, 2009). Assim como em outras áreas, a Contabilidade caminha junto com as mudanças tecnológicas, o que torna necessária a adaptação e a evolução do profissional contábil, fundamental para o desenvolvimento e progresso dos mercados (XAVIER; CARRARO; RODRIGUES, 2020).

O profissional contábil, diante dos avanços tecnológicos, precisa encontrar maneiras de se adaptar às mudanças do mercado para continuar atendendo as demandas e exigências do setor. A falta de domínio das novas tecnologias pode deixar um profissional ultrapassado e obsoleto em suas funções (XAVIER; CARRARO; RODRIGUES, 2020).

Além de expressar o incentivo à valorização da prática contábil e seus profissionais e destacar a importância das conquistas alcançadas nos últimos anos, contribuindo para a sociedade em geral desde ao ponto de vista ambiental com a utilização de cada vez menos recursos físicos e impressos, como exemplo, a existência do armazenamento em nuvem com o avanço da tecnologia de modo geral para o desenvolvimento econômicos da sociedade trazendo maiores controles gerenciais, índices, entre outras ferramentas de gestão, para assim obter as melhores tomadas de decisões para as organizações (BREDA, 2019).

Esta pesquisa tem como enfoque discorrer sobre como a tecnologia mudou e agregou para os processos contábeis dos profissionais da área, assim criando um novo perfil do profissional contábil. E que os impactos das transições geram a necessidade de atualizações constantes, para que os mesmos consigam manter-se no mercado profissional.

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar as pesquisas científicas que abordaram sobre os escritórios contábeis digitais, no período de 2018 a 2022. Para nortear o objetivo geral deste trabalho de pesquisa, especificamente pretendeu-se avaliar de que maneira o profissional contador teve suas funções transformadas ao longo da história e descrever de que maneira o contador se posiciona estrategicamente em escritórios de contabilidade atualmente.

O tema foi escolhido devido às crescentes mudanças que ocorreram na Contabilidade nos últimos anos, devido à globalização, mudanças de mercados e a necessidade de informações imediatas para que as empresas possam tomar ações rápidas e efetivas. Além de poder contribuir acerca do tema para agregar conhecimentos aos estudantes e profissionais da área em estudos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evolução da contabilidade no Brasil

Após a chegada de Cabral ao Brasil, praticamente não houve atividades no campo da educação. Porém, em 1540 com a chegada dos jesuítas, que são os colonizadores da Companhia de Jesus, foram fundamentais para a educação da época, eles detinham o monopólio de ensino (LEITE, 2005).

Segundo Padoveze (2004), no percorrer da evolução histórica dessa ciência contábil, ela progride e se aperfeiçoa no mesmo andar da sociedade, a fim de trazer os melhores resultados para todos seus usuários. No Brasil os primeiros cursos superiores foram criados em

1808, em 1823 foi criado no Rio de Janeiro, o primeiro curso jurídico do Brasil, em 1920 somente, a primeira universidade (LEITE, 2005). No entanto, somente a partir de 1930 que os contadores começaram a ter regras para seguir, e particularmente apenas nas últimas duas décadas que as regras começaram a fazer parte do cotidiano do contador. A não ser pelo método de lançamento duplo que existe há oitocentos anos, claro que com mais disparidade do que uniformidade (LEITÃO, 2019).

De fato, ocorreu um marco importante na história do desenvolvimento da Contabilidade até hoje, e no Brasil, em 1931 o Decreto nº 20.158 regulamentou a profissão do Contador, um grande avanço para aquele período (CFC, 2016). No ano de 1946, com a publicação do Decreto-lei nº 9.295, foi criado o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade, desta forma centralizando controles e atribuições da área contábil (CFC, 2016). Nesse mesmo ano, foi criado o curso superior de Ciências Contábeis.

Em 1950, em Belo Horizonte aconteceu o quinto Congresso Brasileiro de Contabilidade e seu principal objetivo foi votar e definir o código de ética da profissão. E no mesmo congresso aconteceu a substituição da categoria guarda-livros por Técnico em Contabilidade (CFC, 2016). Em outubro de 1992[CCR3], aconteceu o décimo quarto Congresso Brasileiro de Contabilidade e os eventos aprovados foram: Normas de Perícia Contábil, Normas de Avaliações, e Normas Profissionais de Peritos Contábeis (CFC, 2016).

Pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, FIPECAFI, os Conceitos Fundamentais da Contabilidade estão classificados em três categorias: Postulados Ambientais da Contabilidade, Princípios contábeis propriamente ditos e Convenções ou restrições aos Princípios. Além que apresenta quatro convenções: Objetividade, Materialidade, Conservadorismo e Consistência ou Uniformidade. Os princípios das normas devem ser seguidos por todos os contabilistas em exercício de suas funções de forma uniforme e obrigatória (RIBEIRO, 2014).

A partir da data de 1º de Janeiro de 2008, com vigência da Lei nº 11.638/2007 (complementada no ano seguinte pela Lei nº 11.941/2009), as normas contábeis do Brasil passaram a convergir com as normas contábeis internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB) (VICECONTI; NEVES, 2017[CCR4]).

A prática contábil tem muita influência de legislações fiscais específicas, que definem padrões e critérios de avaliação e contabilização para itens patrimoniais e de resultado. As taxas de depreciação de bens do ativo imobilizado, quando não observados os critérios adequados de depreciação que respeitam o tempo de vida útil econômica dos bens, é um bom exemplo desta prática. A nova legislação nesse sentido foi benéfica, pois permitiu que as empresas passassem

a adotar critérios unicamente contábeis em suas avaliações, e que os ajustes necessários ao processo de convergência, não tivessem efeitos tributários. Para realizar o controle dos ajustes necessários para a anulação dos efeitos tributários da conversão às normas internacionais de contabilidade, foi criado o RTT – regime transitório de tributação, artigo 15 da Lei 11.941/2009.

2.2 A evolução do perfil profissional contábil

O profissional de Contabilidade foi conhecido como guarda-livros e era incumbido de controlar a entrada e saída de dinheiro, elaborar contratos e distratos, bem como fazer toda a escrituração mercantil. Além disso, era exigido o domínio das línguas portuguesa e francesa bem como uma caligrafia excelente (REIS; SILVA, 2017). Ou seja, o profissional tinha somente a função de anotar e registrar os bens a quem contratava o seu serviço.

De acordo com Mussolini (1994, p. 79) “O contador deve se conscientizar de que a valorização se fundamenta, essencialmente, em dois pontos básicos: a) indiscutível capacidade técnica; e b) irrepreensível comportamento ético”.

O contador “deve apresentar-se como um ‘tradutor’, e não simplesmente como um apurador de dados” (MASSUCATTI, 2001, p.14), pois o tradutor interpreta as informações e, dentro do contexto da organização, sinaliza os rumos para onde as decisões a serem tomadas devem levar a empresa.

Contador ou Contabilista, por definição é o profissional que tem a graduação no curso de Ciências Contábeis, ou técnicos, ambos devidamente certificados pelo CRC (Conselho Regional de Contabilidade), que podem exercer funções financeiras, econômicas e patrimonial de uma empresa, além de poder atuar também nas áreas de auditoria, perícia, controladoria, abrir e fechar alguma empresa, recomendar regimes tributários, apurar impostos, assinar pela empresa (MARION, 2017).

O perfil do profissional dos últimos anos tem a tecnologia e a inovação ao seu favor, pois a partir delas têm-se criado ou obtido oportunidades, abertos novos campos de trabalho, obtendo maior bem estar e alcançando novos patamares. Uma das vantagens dessas transformações contínuas é uma melhor atuação no processo de trabalhos realizados, permitindo que se concentrem mais em questões conceituais de análises, julgamentos e tomada de decisões. E com essa transformação digital que vem previamente regada com inovação tecnológica, com velocidade acelerada e com disponibilização de ferramentas apropriadas para seguir avançando nos propósitos da carreira (MARION; ALONSO, 2020).

Em suma, para Taveira e Maciel (2011), as evoluções dos profissionais contábeis serão contínuas e sequenciais:

Para alcançar o sucesso, será preciso desenvolver novas competências e talentos que respondam ao perfil profissional exigido pela nova economia, que dominará o mundo neste novo século. E, para isso, um dos requisitos principais será o “saber muito”, acompanhado do “gostar de aprender sempre mais e rápido”. O contador do futuro deverá ser um eterno aprendiz. Essa é a tendência inevitável em um mundo em mutação acelerada (TAVEIRA; MACIEL, 2011, p. 21).

O profissional contador, detentor dos conhecimentos contábeis é capaz de gerenciar e fornecer os dados para a administração de uma empresa, para seu controle e harmonização como um todo, além de analisar informações, produzir relatórios, demonstrações contábeis, e também propor soluções para problemas presentes e futuros de uma organização. Não bastam somente os processos, lançamentos padronizados, é necessário o profissional para diagnosticar, e oferecer a melhor solução de demonstração dos resultados.

Diante de um leque diversificado de atividades, podemos dizer que a tarefa básica do contador é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisões. (Ressalta-se, entretanto, que, em nosso país, em alguns segmentos da nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida infelizmente), estando voltada quase que exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco (IUDÍCIBUS; MARION, 2009, p.43).

Citado por BEZERRA FILHO, Joaquim (2015, p.2) “O profissional de contabilidade moderno deve ser ágil, competente, antenado e possuir a informação na ponta da língua para ajudar seu cliente a gerir o seu negócio e dessa forma, ser mais competitivo”.

Xavier, Carraro e Rodrigues (2020) afirmam que os profissionais que atuam há muito tempo no mercado de trabalho contábil têm certa resistência a adaptar-se às exigências oriundas da indústria 4.0. São pessoas menos flexíveis e que têm dificuldade em aceitar a tecnologia e os novos métodos cibernéticos.

Calijuri (2004) destaca que as competências requeridas para o referido cargo estão se tornando cada vez mais complexas e abrangentes (elaboração de relatórios gerenciais; planejamento e controle orçamentário; planejamento tributário e estudos de viabilidade de investimentos) e que o mercado de trabalho tem exigido cada vez mais que os profissionais exerçam diversas funções e que possuam conhecimento em diversas áreas.

Conforme a evolução tecnológica que o profissional contábil está passando nos últimos anos, vêm agregando as novas habilidades que ele deve se capacitar, e algumas dessas atividades são: capacidade de empregar ferramentas de análises de dados, análise competitiva,

gerenciamento estratégico, conhecimento em sistemas, ética profissional junto à evolução tecnológica das informações no meio estratégico (THOMSON, 2018).

2.3 A tecnologia nas práticas contábeis

A definição de Tecnologia, segundo Alves (2019), consiste no conjunto de conhecimentos, técnicas e processos usados em determinado ramo de atividade; está diretamente associado aos métodos e processos cujo processo busca obter algum nível de melhoria.

Inovação e tecnologia combinam com novas formas de organização, agregando valor tanto para usuários quanto para os prestadores de serviços que as integram em seus processos e modelos de negócios. O desenvolvimento de formas mais interativas e flexíveis permite melhor entendimento das necessidades dos clientes a abrem caminhos para oferecer serviços mais atraentes. Esse alinhamento com a demanda é que permite às aplicações das tecnologias da informação e comunicação (TIC) nas atividades de serviços (TIGRE; PINHEIRO, 2019).

“Trajetórias tecnológicas podem ser definidas como os caminhos pelos quais ocorrem inovações em um determinado campo de atividades” (TIGRE; PINHEIRO, 2019, p. 58). As inovações tecnológicas envolvem as necessidades de mercado e as oportunidades técnicas. As organizações que consideram as inovações tecnológicas têm um instrumento privilegiado de estratégia competitiva e devem estar preparados para a criação e gestão das mesmas e tais inovações não ocorrem esporadicamente, são constantes, a ser realizada de maneira sistêmica (BARBIERI; ALVARES; CAJAZEIRA, 2009).

Analisando apenas as inovações baseadas em novas tecnologias pode-se identificar objetivos que as empresas e profissionais inovadores buscam: a velocidade da prestação que seria a redução de tempo para finalizar um processo ou serviço, rapidez de atendimento, aumento da flexibilidade de tempos, redução de custos, atendimento de exigências legais, adequação do serviço dentro do prazo, padrões de confiabilidade, aquisição de maior interação e disponibilidade (TIGRE; PINHEIRO, 2019).

E com o avanço da Tecnologia da Informação, fica imprescindível o uso desta ferramenta. Sempre sendo adaptada para auxiliar o contador em sua jornada. Segundo Primak (2009, p. 31), “Não há mais como negar que a tecnologia e a informática passaram do estágio de custos para investimentos em uma organização”. Primak (2009) exemplifica a importância

da informática e da tecnologia na Contabilidade digital como exemplo no (sistema público de Escrituração Digital) SPED[CCR5].

O SPED tem como objetivo tornar o sistema tributário nacional mais eficaz, com a pretensão de eliminar antigas fraudes e diminuir outras que possam surgir com o tempo. A implantação do Sistema é um avanço na informatização e modernização das relações e processos contábeis e fiscais no Brasil.

Tecnologia da Informação reúne as contribuições da Tecnologia e da Administração, estabelecendo, assim, uma estratégia integrada, permitindo projetar e instalar sistemas de informação e as coerentes mudanças organizacionais, ou ainda, pode ser definida como a adequada utilização de ferramentas de informática, comunicação e automação, juntamente com as técnicas de organização e gestão, alinhadas com a estratégia de negócios, com o objetivo de aumentar a competitividade da empresa (SPINOLA; PESSÓA, 1998, p.98).

Achava-se que o contador era um mero profissional que fazia somas para atender o fisco, e com a ferramenta da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), essa função deixou de ser meramente algo para atender somente o fisco, fazendo o profissional se adaptar às novas mudanças e avanços que a Contabilidade vem colhendo, não só no Brasil, mas em todo o mundo (SOUZA; SILVA; FERREIRA, 2015).

Os avanços tecnológicos, a informática e os sistemas avançados de comunicação contábil, acabaram por constituir aquela velha figura do guarda-livros dada ao profissional contábil por muitos anos. Com os programas utilizados hoje, os demonstrativos contábeis são elaborados, junto a uma análise estatística e adequados conforme a realidade escolhida. Cabendo, portanto, ao contador, a explicação e interpretação dos fenômenos patrimoniais, sendo necessário para isso cada vez mais a intelectualização do conhecimento contábil (PRIMAK, 2009).

Um estudo foi criado para medir o nível de aceitação das ferramentas, que aos poucos estavam sendo inseridas nessa função, para ver o quão atualizado e satisfeito estava o contador. Foi usado o Modelo de aceitação tecnológica, que busca entender os impactos e as melhorias procurando detectar as razões que contribuam para a aceitação da TIC (SOUZA; SILVA; FERREIRA, 2015).

A Contabilidade começou a trabalhar com essas ferramentas para aprimorar os dados e mitigar os erros que antes sem a ajuda das ferramentas eram mais frequentes. As práticas contábeis vêm sendo aprimoradas no decorrer dos anos, pois alguns profissionais da área, ainda não se enquadraram com esta tecnologia que vem sendo oferecida. Hoje, por mais que tenham tantas ferramentas disponíveis, não são todos que aceitam e praticam essa Tecnologia da

Informação e Comunicação (TIC). Essas ferramentas vieram para aprimorar o tempo, mitigar os erros cometidos (SOUZA; SILVA; FERREIRA, 2015).

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida como um estudo qualitativo, de abordagem descritiva e com caráter exploratório, caracterizado como uma pesquisa de revisão bibliográfica. A pesquisa qualitativa relaciona-se à essência e descrição do objeto, fazendo referência à dimensão da intensidade, preocupando-se mais com a qualidade do objeto de estudo. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica torna possível alcançar informações de maneira ampla, permitindo a utilização de dados existentes em várias publicações, o que possibilita a construção ou melhoramento de quadros conceituais que tratam sobre o objeto de estudo proposto.

Na primeira etapa do estudo, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica sobre os escritórios contábeis digitais. Para o desenvolvimento desta etapa, foram consultadas bases de dados científicos, coletando-se artigos científicos disponibilizados nos portais Portal Periódico Capes/CNPq, *Scientific Electronic Library Online/SciElo*, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações/BDTD e no portal Google Acadêmico no período de 2018 a 2022. Para a seleção do material bibliográfico, foram incluídos os estudos que apresentassem os seguintes descritores: Controladoria; Controle Gerencial; Escritório Contábil; Contador; Tecnologia.

Após a coleta do material bibliográfico, uma primeira leitura foi realizada no título, resumo e palavras-chave, com o intuito de selecionar documentos que se enquadrem no tema proposto. Posteriormente, uma segunda leitura foi realizada na introdução e conclusão para uma maior compreensão do contexto geral da pesquisa. Finalmente, uma leitura completa foi realizada para destacar o impacto da controladoria nas organizações, e como o controle gerencial impacta o desempenho de empresas. Posteriormente, os estudos foram tratados e sistematicamente organizados por meio do *software Microsoft Excel*, obtendo-se tabelas e gráficos acerca dos resultados encontrados por meio da literatura.

Inicialmente realizou-se a busca nas bases de dados Portal Periódico Capes/CNPq, *Scientific Electronic Library Online/SciElo*, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Google Acadêmico, encontrando o total de 135 artigos científicos.

Foram selecionados para compor a revisão integrativa de literatura 3 artigos científicos da base de dados CAPES/CNPq, 2 artigos científicos da base de dados SciElo, uma dissertação de mestrado da base de dados BDTD e 7 artigos científicos no portal Google Acadêmico. Ao

total, foram incluídos no estudo 10 artigos científicos que estavam adequados aos critérios de inclusão desta pesquisa.

Dentre os 10 artigos selecionados, 7 foram encontrados respectivamente no portal Google Acadêmico (70,00%), e 3 artigos foram selecionados nos portais CAPES/CNPq, SciELO e BDTD (30,00%). Quanto ao ano de publicação dos artigos científicos incluídos na revisão integrativa de literatura, foram publicados três artigos científicos no ano de 2018, dois artigos científicos publicados no ano de 2020, e quatro artigos científicos publicados no ano de 2021.

A análise dos dados coletados foi desenvolvida a partir da perspectiva teórica proposta por Miles e Huberman (1994), definidas a partir de três atividades, são elas: análise dos dados, apresentação dos dados e verificação de proposições e delineamento de conclusões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Quadro 1 a seguir apresentam-se os principais dados coletados a partir dos artigos científicos selecionados e analisados na revisão integrativa de literatura. Foram coletados dados como ano de publicação, autores, título da pesquisa, principais objetivos e desfechos do estudo.

Quadro 1 - Dados dos artigos científicos analisados na revisão integrativa da literatura

(continua)

Ano	Autores	Títulos	Objetivos	Desfechos	Periódico	Método
2018	Sales <i>et al.</i>	Principais instrumentos de controladoria utilizados pelos controllers nas organizações do Nordeste do Brasil	Identificar quais os principais instrumentos de controladoria utilizados nas organizações, assim como também as atividades, competências e formação necessária para ser um Controller	As principais funções do Controller é a de coordenar e planejar atividades das áreas contábil, gerencial, controle e proteção de ativos, custos e tributária, envolvendo ainda outros setores à depender da organização, como Recursos Humanos, financeiro, Departamento Pessoal e cobrança, e que a partir da necessidade da organização, essas funções serão alteradas, sendo assim, suas competências e habilidades, precisam ser aperfeiçoadas com constância, ser profissionais inovadores e dinâmicos, pois sempre devem estar e ter visão de futuro relacionado ao mercado, pois apenas assim poderão ter uma gestão eficaz.	Escritos Contables y de Administración	Pesquisa social aplicada
2018	Braziano; Souza	Modelo de avaliação multicritério da gestão energética na indústria automobilística sob requisitos da Indústria 4.0	Desenvolver um modelo de avaliação da Gestão Energética sob os requisitos da Indústria 4.0 de uma indústria automotiva, através de métodos MCDM/A, sob uma perspectiva diagnóstica e propositiva visando melhoria com elementos da Indústria 4.0.	Avaliar o posicionamento da organização no seu gerenciamento de energia torna-se de suma importância para que haja um plano de ação de melhoria contínua que oportuniza, através das fragilidades apontadas na análise diagnóstica, a caracterização de projetos de transformação digital de impacto em seu desempenho energético.	Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis	Pesquisa social aplicada
2018	Amorim; Silva	Profissionais da controladoria: competências e demandas organizacionais	Identificar as principais competências exigidas aos <i>Controllers</i> para o exercício de suas atividades em empresas que estão instaladas em Pernambuco, Brasil.	Atualmente, a controladoria vem ampliando sua esfera de atuação nas organizações, consolidando-se como unidade de apoio à gestão organizacional. A pesquisa mostra que os controladores possuem pós-graduação, com responsabilidade pelos controles internos e gerenciais das organizações, atuando no nível gerencial e administrativo, além de desenvolver uma gama de competências.	Revista Ambiente Contábil	Pesquisa descritiva e exploratória

2020	Soeiro	Implantação e adaptação de práticas de Contabilidade Gerencial	Explicar como foram implementadas e adaptadas as práticas de Contabilidade Gerencial empregadas em nossa empresa-caso, tratada pelo codinome Mach-5	Um aspecto inovador do arcabouço teórico da tese foi o fato de ter combinado esses modelos para desenvolver um arcabouço para a mudança na Contabilidade Gerencial. É importante ressaltar que a razão para o desenvolvimento desta nova estrutura é que as estruturas anteriores isoladamente possuem limitações no provimento de explicações plenas e que contemplem a complexidade das práticas contábeis e o processo de mudança de Contabilidade Gerencial.	Tese de Doutorado em Ciências Contábeis	Estudo de caso
2020	Almeida	Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil	Analisar como a tecnologia está interferindo diretamente no mercado de trabalho e no cotidiano dos profissionais e docentes da área de contabilidade	O momento é oportuno para que o mercado e a academia se aproximem para superar os desafios trazidos pela inovação disruptiva no dia a dia e de maneira conjunta.	Revisão de Contabilidade e Organizações	Revisão da literatura
2021	Silva et al.	Sistema de Gestão de Demandas e Serviços Internos para as Atividades da Controladoria	Analisar se houve melhorias no controle de atividades e serviços voltados aos clientes internos do setor de controladoria por meio da utilização de um SI com foco no gerenciamento de demandas dos usuários internos, especificamente, o BMC Helix ITSM, em uma indústria do setor automotivo.	Verificou-se que a implantação do sistema trouxe ganhos consideráveis para o setor, principalmente no controle e no acompanhamento das atividades de atendimento, melhorias na produtividade, criando um ciclo de transferência de informações dos processos que envolvem os clientes internos. Portanto, o sistema atende as expectativas da controladoria, sendo possível visualizar outras oportunidades de ampliação na utilização desse sistema	Revisão de Gestão e Organizações	Estudo de caso
2021	Rutsatz; Batista	Controle estatístico do processo (CEP) on-line em uma indústria metal-mecânica: um estudo de caso	Realizar a implantação do CEP eletrônico para melhorar a qualidade dos itens usinados e a confiabilidade do produto, reduzindo o número de sucata e melhorar a detecção de peças defeituosas.	Entre as diversas cartas de controle de CEP existentes, tanto de atributos quanto de variáveis, neste estudo de caso será utilizada a carta X-R de variáveis, pois está entre as mais úteis e importantes dentre todas.	Anais da Mostra de Iniciação Científica do CESUCA	Estudo de caso
2021	Do Padro; Dos Santos	Atuação da Controladoria em empresas de economia mista	Analisar a atuação da controladoria em sociedades de economia mista registradas em publicações	Como principais resultados, nota-se uma evolução temporal da atuação da controladoria em empresas mistas no que tange a	Revista Administração de Empresas	Revisão sistemática da literatura

			acadêmicas no período de 2000 a 2019.	descentralização e abertura econômica no mercado concentrado da China, inclusive com a implementação de práticas de inovação nos setores de recursos humanos e outras formas de governança advindas do mercado privado.		
2021	Gomes; De Lima	A atuação da Controladoria na formação do preço de venda com base no mercado: um estudo de caso em uma distribuidora de Fortaleza/CE	Analisar as ferramentas de controladoria quanto à formação de preço de venda	As análises e acompanhamentos realizados pelo departamento de controladoria garantem que a empresa alcance a lucratividade desejada e mantenha-se competitiva no mercado, desde que os preços sugeridos pela indústria estejam realmente em linha com o praticado na concorrência, visto ser um mercado sensível a preços.	Revista Gestão Contemporânea	Estudo de caso
2021	Oliveira Serafim et al.[CCR6]	Sistema de Informações Gerenciais e Eficiência Organizacional	Investigar o uso de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) pela área de controladoria influencia quanto ao ganho de eficiência organizacional em uma empresa multinacional do setor automotivo.	O uso do sistema e seus respectivos módulos promove maior eficiência nos processos inerentes à controladoria da empresa investigada, além de fornecer subsídios para um maior controle patrimonial, gestão de custos e elaboração de relatórios gerenciais. Portanto, o sistema utilizado pela empresa possui relevância para a sua eficiência organizacional.	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	Estudo de caso

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os artigos selecionados nas bases de dados, estão relacionados com a área de Contabilidade. Denota-se que fazem parte de publicações nos periódicos: *Escritos Contables y de Administración*, *Revista Ambiente Contábil*, *Revista de Contabilidade e Organizações*, *Revista Gestão e Organizações*, *Anais da Mostra de Iniciação Científica do CESUCA*, *Revista Administração de Empresas*, *Revista Gestão Contemporânea*, *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, *Tese de Doutorado em Ciências Contábeis* e *Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis*.

Os tipos de estudo foram muito diversificados entre si, adotando metodologias como estudos do tipo: Pesquisa social aplicada (02 estudos); Pesquisa descritiva e exploratória (01 estudo), Revisão de literatura (01 estudo), Revisão sistemática da literatura (01) e Estudo de caso (05 estudos). Com relação à formação dos autores dos artigos científicos, concentraram-se em áreas como as Ciências Contábeis com níveis de: graduação, pós-graduação, doutorado em ciências da saúde (áreas de concentração: Administração, Recursos Humanos, Ciências Sociais Aplicadas, Contabilidade, Ciências Contábeis e Economia), conforme descrito no Quadro 1, anteriormente.

Com relação aos objetivos dos estudos analisados, os artigos científicos dedicaram-se a identificar os principais instrumentos de controladoria utilizados em escritórios de contabilidade, assim como também as atividades, competências e formação necessária de um contador nos dias atuais; desenvolvimento de modelos de avaliação e métodos de contabilidade, tecnologias contábeis; identificação das principais competências exigidas aos contadores para o exercício de suas atividades em escritórios; estudo das práticas de Contabilidade Gerencial; análises de tecnologias no mercado de trabalho e no cotidiano dos profissionais e docentes da área de contabilidade; análise de melhorias no controle de atividades e serviços voltados aos clientes internos do setor de controladoria; análise de ferramentas de controladoria quanto à formação de preço de venda e investigações com o uso de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) por contadores.

A partir dos estudos revisados, pode-se compreender como escritórios contábeis têm utilizado recursos tecnológicos e de que maneira isso transformou a profissão do contador, que tem adotado um conjunto de métodos e procedimentos que tratam da gestão contábil de empresas, de forma a direcioná-los para a eficiência, sendo um setor essencial para o sucesso de organizações.

Os estudos revisados apresentam as principais funções de escritórios contábeis na atualidade. Segundo Rutzatz (2021), a contabilidade assume importância em uma organização pela sua capacidade de fornecer dados relevantes para a contabilidade societária e financeira.

A controladoria também tem função gerencial, uma vez que é constituída pelas atividades de prestação de informações de natureza contábil, patrimonial, econômico-financeira e não financeira, visando a tomada de decisões gerenciais e estratégicas em organizações.

Silva *et al.* (2021) apresentaram as funções de escritórios contábeis para as organizações de maneira concordante com Rutsatz (2021). Por sua vez, também destacaram a importância do escritório contábil na gestão de custos, que compreendem as atividades relacionadas ao registro, medição, controle, análise e avaliação dos custos da organização, assim como relativo à contabilidade fiscal ou de tesouraria. Ademais, os autores destacaram uma relevante função desses escritórios contábeis digitais, que estaria relacionada com a garantia e proteção do patrimônio de uma organização.

Almeida (2020) apresentou as funções de escritórios contábeis como sendo o controle interno de uma organização com relação à criação e monitorização de sistemas de controladoria interna destinados a proteger o patrimônio da organização e salvaguardar os interesses de uma empresa. Além disso, o autor destaca a função da controladoria no controle de riscos, atividade que compreende os processos de identificação, mensuração, análise, avaliação, divulgação e controle dos diversos riscos relacionados às atividades desenvolvidas por uma empresa, bem como seus possíveis efeitos.

Soeiro (2020) ainda destacou a importância para a gestão da informação de empresas, que necessitam de escritórios contábeis, sobretudo em organizações de médio e grande porte, para desenvolver atividades relacionadas ao desenho de modelos de informação e à gestão de informações contábeis, de capital, de custos, gerenciais e estratégicas. Nesse sentido, pode-se constatar que a controladoria exerce uma gama de funções, sendo notória a sua importância para o sucesso de empresas, bem como na forma de fazer com que uma organização possa atingir suas metas estrategicamente.

Segundo Silva *et al.* (2021), em relação aos principais instrumentos utilizados pela controladoria, cabe, primeiramente, destacar que a função principal do controle fiscal em uma organização é garantir que o negócio cumpra com todas as suas obrigações legais, fiscais e adicionais previstas em leis e regulamentos tributários, o que significa registrar, examinar e controlar as contribuições tributárias, bem como elaborar o planejamento tributário da organização.

Dentre os instrumentos utilizados pela controladoria, destacam-se os elencados por do Padro (2021), como sendo, principalmente, a contabilidade, gestão de custos, proteção e controle patrimonial. Nesse sentido, Soeiro (2020) elenca a controladoria como sendo o

departamento responsável por projetar, elaborar, implementar e manter um sistema integrado de informações operacionais, financeiras e contábeis.

Sales *et al.* (2018) destacaram que práticas contábeis podem ser implementadas na estrutura organizacional de uma empresa como um órgão, setor ou departamento, de maneira que suas atividades podem ser desenvolvidas como uma extensão das atividades contábeis e gerenciais, marcadas principalmente pelos controles internos, assim como pelo fornecimento de informações para o processo decisório de uma empresa.

Para Oliveira (2021), escritórios contábeis são institucionalmente estratégicos para organizações modernas, tendo ampliado a sua área de atuação nos últimos anos, que antes se concentrava principalmente no nível operacional e nas áreas financeira e contábil, para se consolidar como um setor de apoio à gestão da organização nos diversos níveis decisórios, respondendo a problemas de várias naturezas e vários requisitos dos gerentes.

Amorim (2018) e Graziano (2018) apontaram que os profissionais que atuam na controladoria têm formação majoritariamente em contabilidade, sendo principalmente responsáveis pelo controle interno e pelas demandas gerenciais da organização, não só no nível operacional, mas também no nível gerencial e de apoio à gestão administrativa. Logo, os *controllers* são profissionais que atuam efetivamente a gestão da organização.

Vale destacar a relevância dada às tecnologias digitais para o sucesso da controladoria em organizações (GOMES, 2021). Ao gerar informações relevantes, a controladoria exige que as informações contábeis sejam completas e atualizadas, o que só é possível por meio do uso da tecnologia da informação (TI), em especial dos sistemas de informação. Com o avanço tecnológico, as organizações tornam-se cada vez mais dependentes da TI, exigindo, assim, maior qualidade dos serviços de TI e, conseqüentemente, benefícios para as entidades por meio da geração de valor, redução de custos ou criação de novas oportunidades de negócios (GRAZIANO, 2018).

Soeiro (2020) também destaca uma temática relevante sobre a controladoria em organizações, que se relaciona à sua capacidade de ampliar a governança corporativa. A governança corporativa compreende um sistema de controle, com regulações e incentivos projetados para minimizar os custos da agência entre todas as partes interessadas, bem como evitar fraudes corporativas. Nesse viés, o papel do sistema de governança corporativa compreende a mitigação do conflito de interesses, que tem como resultado a separação entre propriedade e controle, sem que ocorra sobrecarga excessiva de executivos com o risco da empresa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve o objetivo analisar as pesquisas científicas que abordaram sobre os escritórios contábeis digitais, no período de 2018 a 2022. Por meio da análise dos resultados, foi possível atingir o objetivo geral, pois verificou-se que escritórios contábeis digitais são, em sua maioria, principalmente utilizados com finalidade estratégica por empresas, assumindo um papel importante para o planejamento e para concretização de metas e objetivos organizacionais.

Esses escritórios contábeis digitais apresentaram-se como relevantes para o sucesso de organizações pois têm a competência de apresentar indicadores da controladoria que geram informações úteis e relevantes são os relatórios financeiros, os centros de custos, o *Business Intelligence*, os indicadores de desempenho individuais, o *Balanced Scorecard* e o desvio de orçamento e os impactos jurídicos, de maneira que esses indicadores podem influenciar diretamente na tomada de decisões de administradores. Porém, há uma grande gama de indicadores que podem ser utilizados na geração de informações.

Os apontamentos da pesquisa demonstraram que os escritórios contábeis digitais têm assumido papel de definição e acompanhamento de planos e metas de empresas de pequeno a grande porte. Esses escritórios contábeis digitais são relevantes no processo de planejamento e definição de metas e faz o acompanhamento destas, formulando e aplicando medidas corretivas em situações necessárias. Assim, assume-se uma função além da atividade operacional, auxiliando a estratégia e tomada de decisão.

Diante do exposto, sugere-se que sejam realizados estudos futuros com relação à avaliação de temas como a contribuição dos indicadores de desempenho em escritórios de contabilidade digitais e as mudanças proporcionadas pelas novas ferramentas tecnológicas ao setor contábil.

REFERÊNCIAS[CCR7]

ALVES, Aline. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: Saga. 2017.

ALMEIDA, J. E. F. Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 14, p. e165516-e165516, 2020.

AMORIM, T. N. G. F.; SILVA, L. DE B. Profissionais da controladoria: competências e demandas organizacionais. **Revista Ambiente Contábil** - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, v. 11, n. 1, p. 220-236, 2018.

BARBIERI, J. C.; ALVARES, A. C. T. CAJAZEIRA, J. E. R. **Gestão de ideias para inovação contínua**. São Paulo, SP: Artmed Editora, 2009.

BREDA, Zulmir. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. CFC, 2019. Disponível em: < <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/> > Acesso em: 20 de outubro de 2021.

CALIJURI, Mônica Sionara Schpallir. Controller – **o perfil atual e a necessidade do mercado de trabalho**. Revista Brasileira de Contabilidade, n. 150, p. 38-53, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **História dos congressos brasileiros de contabilidade**. 3. ed. Brasília: CFC. 2016.

BEZERRA FILHO, Joaquim. **Mensagem ao Futuro Profissional da Contabilidade**. CFC, 2016. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Mensagem-ao-Futuro-Profissional-da-Contabilidade.pdf>> Acesso em: 15 out. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo, SP Editora Atlas, 2002.

GRAZIANO, Letícia Fernandes Deggerone; SOUZA, Paula Bernardes de. **Modelo de avaliação multicritério da gestão energética na indústria automobilística sob requisitos da Indústria 4.0**. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2018.

GOMES, Paulo Henrique Vieira; LIMA, Girleudson Andrade. A atuação da controladoria na formação do preço de venda com base no mercado: Um estudo de caso em uma distribuidora de Fortaleza/CE. **Gestão Contemporânea**, v. 11, n. 2, p. 54-72, 2021.

GULARTE, Charles. **Qual o objetivo da contabilidade? Entenda tudo sobre contabilidade e importância para as empresas**. Curitiba, 2022. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/objetivo-da-contabilidade/>>. Acesso em: 21 de maio de 2022.

GONÇALVES, R. C. M. G.; RICCIO, L. E. **Sistema de Informação: Ênfase em Controladoria e Contabilidade**. 1.ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. e MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

LEITÃO, À. R.F. **O profissional da contabilidade: O profissional da contabilidade, desenvolvimento de carreira, percepções e seu papel social**. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2019.

LEITE, C. E. D. **A evolução das ciências contábeis no Brasil**. 2. ed. São Paulo, SP: Editora FGV, 2005.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 10. ed São Paulo, SP: Editora Atlas, 2009.

MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2017.

MARION, J. C.; ALONSO, A. Z. **Pronunciamentos Contábeis aplicados aos Negócios: Contribuição da Academia à disseminação do Conhecimento**. 1. ed. São Paulo, SP: Trevisan Editora, 2020.

MASSUCATTI, Valdir. **Contabilidade: um novo perfil profissional para um novo mundo dos negócios**. Linhares: RS editora, 2001.

MUSSOLINI, Luiz Fernando. **A função social da contabilidade**. In: Revista Brasileira de Contabilidade. nov/ 1994.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 4. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2004.

PRIMAK, F. V.. **Informabilidade: a contabilidade na era da informática**. 1. ed. São Paulo, SP: Editora Ciência Moderna, 2009.

OLIVEIRA, Luiz M. de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica**. 9. Ed., São Paulo: Atlas, 2013.

SERAFIM, Alex de Oliveira. Sistemas de informações gerenciais e eficiência organizacional: Estudo de caso na controladoria de uma empresa multinacional do setor automotivo. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 2021.

REIS, A. J.; SILVA, S. L.; SILVA, C. A. **A História da contabilidade no Brasil**. Dissertação (Graduação em Ciências Contábeis). UNIFACS. São Paulo 2007.

RIBEIRO, J. M.; RIBEIRO, O. M. **Princípios de contabilidade: comentados**. 1. ed São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2014.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

RUTSATZ, Djeison Rafael Silveira; BATISTA, Eduardo Roberto Soares. Controle estatístico do processo (CEP) on-line em uma indústria metal-mecânica: um estudo de caso. **Anais da mostra de iniciação científica do cesuca issn 2317-5915**, |CCRB|n. 15, 2021.

SILVA, L. L. O.; MOTA, J. S. O.; SERAFIM, A. O.; CEOLIN, A. C. Sistema de Gestão de Demandas e Serviços Internos para as Atividades da Controladoria: um Estudo em uma Indústria do Setor Automotivo. **Revista Gestão e Organizações**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 85-109, 2021.

SOEIRO, Tiago de Moura. **Implantação e adaptação de práticas de Contabilidade Gerencial: um estudo de caso em uma empresa do setor automotivo**. 2020. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis)- Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020.

SALES, Arthur Alexandre Sabino et al. Principais instrumentos de controladoria utilizados pelos controllers nas organizações do Nordeste do Brasil. **Escritos Contables y de Administración**, v. 9, n. 2, p. 37-59, 2018.

SOUZA, L. A.; SILVA, M. J. FERREIRA, T. A. **A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil.** Rio Grande do Norte, 2015. Disponível em: <<https://www.revistasg.uff.br/sg/article/view/1239/777>>. Acesso em: 15 out. 2022.

SPINOLA, Mauro, PESSÔA, Marcelo. **Tecnologia da Informação. In: Gestão de Operações.** 2a ed. Professores do Departamento de Engenharia da escola Politécnica da USP e da Fundação Carlos Alberto Vanzolini. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1998, p.97-104.

TAVEIRA, Elizandra M.; MACIEL, Luiz Emilio S. **O perfil do contador do século XXI.** 2011. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/sociais/inic/INICG00117_01C.p.df> . Acesso em: 21 de março de 2022.

TIGRE, P. B. PINHEIRO, A. M. **Inovação em serviços na economia do compartilhamento.** 1. ed São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2019.

THOMSON, J. (2018). **New skills for the digital age.** Strategic Finance, 99(11), 10-11.

VICECONTI, P.; NEVES, S. **Contabilidade Básica.** 17. ed. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2017.

XAVIER, L. M.; CARRARO, W; B. W. H.; RODRIGUES, A; **Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais.** Porto Alegre, 2020. p. 34-50. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/211838>. Acesso em: 15 out. 2022.